



## Formação

### Cuidado com os Cabos terminologia RG!

Que cabo coaxial deverá ser instalado numa ITED?

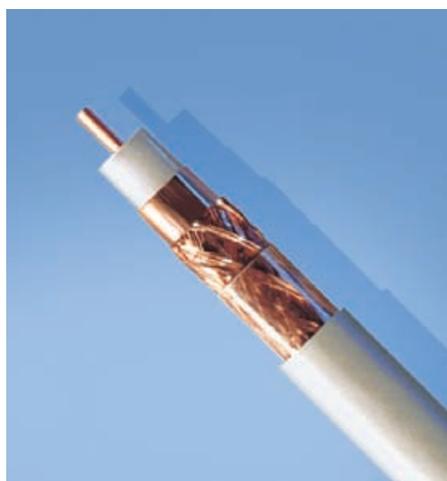
Uns dirão que os cabos coaxiais tipo RG são os recomendáveis.

Outros opinam que deverá ser o cabo recomendado pela entidade que desenvolveu o projecto.

Outros ainda que deverá ser um cabo coaxial, cuja a idoneidade do fabricante, seja prova mais do que suficiente que determinado modelo cumpre com as especificações ITED.

Todos terão a sua razão, mas uns com mais certeza do que outros.

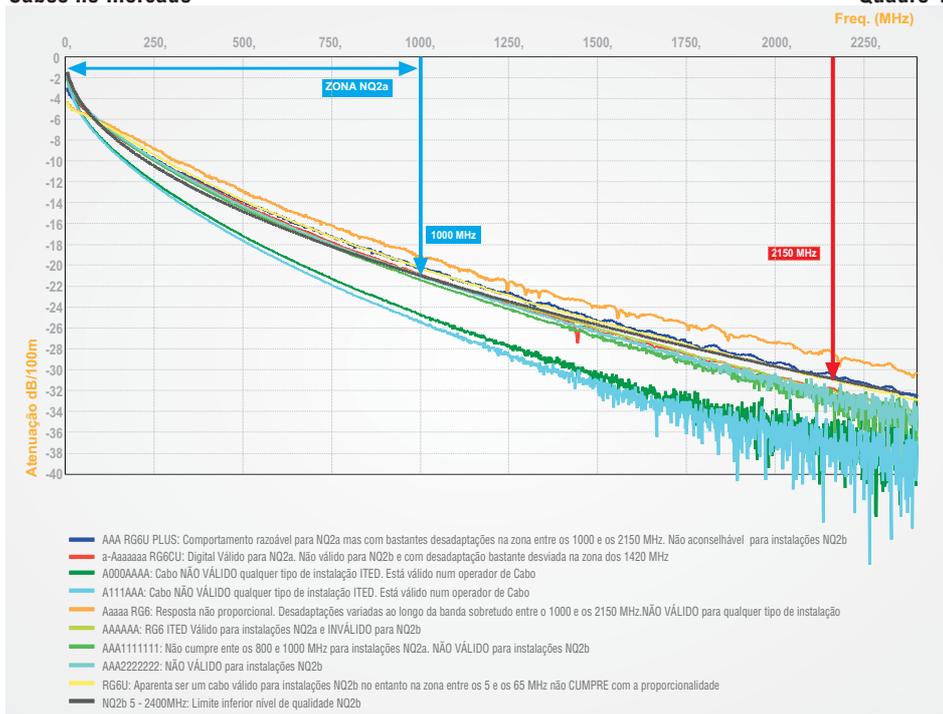
Aos que determinam a sua peremptoriedade no tipo RG, sobretudo porque é um tipo de cabo dado como indicativo no



Manual ITED, o estado de alerta deverá ser constante atendendo a que:

#### Cabos no mercado

#### Quadro 1



## Sumário

### FORMAÇÃO

Cuidado com os Cabos terminologia RG! . . . . . 1

### NOVIDADES DE PRODUTO

Rádio Digital DAB Ref. 5914 . . . . . 3

### INSTALAÇÕES REAIS

Sesimbra Hotel & SPA . . . . . 3

### DIVULGAÇÃO

Novo Centro Logístico da Televés . . . . . 4

### DICA

Misturar FM nos serviços coaxiais do ATI . . . 4

**25**  
anos  
a sintonizar  
PORTUGAL

BOLETIM BIMESTRAL 10.000 EXEMPLARES

Televés Electrónica Portuguesa, Lda.

#### MAIA - PORTO

Via . Dr Francisco Sá Carneiro. Lote 17.  
ZONA Ind. MAIA 1. Sector-X MAIA. - 4470  
BARCA  
Tel. 351 22 9418313  
Fax 351 22 9488719  
televés.pt@televés.com

#### LISBOA

C.P. 1000 Rua Augusto Gil 21-A.  
Tel. 351 21 7932537  
Fax 351 21 7932418  
televés.lisboa.pt@televés.com

Pode descarregar este número do IT da página [www.televés.com](http://www.televés.com)

Para receber por correio de forma directa envie-nos os seus dados para [assistenciaticnica@televés.com](mailto:assistenciaticnica@televés.com)

■ A terminologia RG engloba cabos coaxiais não só de 75 Ω como também de 50 Ω de impedância característica, e como sabemos só os de 75 Ω são válidos para distribuição de sinais de Rádio Frequência em instalações de (S)MATV e CATV nas ITED.

estar sempre aberto a escutar as opiniões válidas que cheguem de qualquer um destes intervenientes no processo, relativamente a modificações, ou alterações ao inicialmente previsto sobretudo quando estas podem ser um *plus* para a infra-estrutura.

*tivos serviços e às presentes Prescrições e Especificações Técnicas.*

Desta afirmação podemos concluir:

1ª Que os cabos não têm que ser obrigatoriamente RG, tanto mais que muitos destes o instalador não consegue numa primeira análise saber se se trata de cabo que cumpre ou não com as especificações ITED.

2ª Que pode ser aconselhada a instalação de um cabo diferente do projectado desde que a suas especificações sejam iguais ou superiores ao inicialmente previsto.

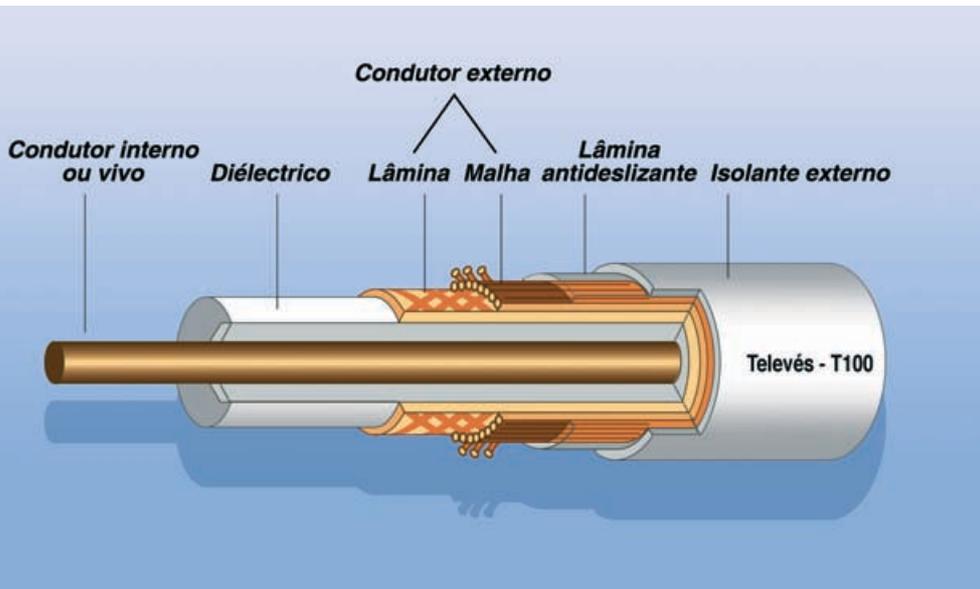
A iniciativa, por parte do instalador, de propor um cabo coaxial diferente do projectado é de saudar desde que este apresente melhores características do que o projectado.

Como pode saber o instalador que o cabo alternativo a propor é realmente uma mais valia?

a) Identifica o fabricante, analisa e compara as respectivas características no catálogo do fabricante.

b) Confia no fabricante.

A Televés criou uma completa gama de Cabos Coaxiais direccionados para o ITED que cumprem escrupulosa e folgadoamente por cima as especificações obrigatórias (Quadro 2).



■ A terminologia RG está de tal forma divulgada, difundida e **não controlada** que entrou na fase de banalização. Encontram-se com facilidade no mercado cabos importados com marcação RG ou RG U que não cumprem em nada com as mínimas especificações ITED.

■ Estes cabos não cumprem sobretudo com a percentagem de cobertura de 70% exigida, e outros nem com as atenuações mínimas requeridas para as frequências piloto de 85, 750, 1000 e 2150 MHz (Quadro 1).

■ Muitos destes cabos nem identificação do fabricante possuem tornando a sua instalação um risco para o Instalador ITED que na hora de desear qualquer informação ou um assumir de responsabilidade por parte do fabricante não saberá a quem dirigir-se.

Uma enorme mais valia do regulamento ITED reside na necessidade de as entidades "Projectista", "Instalador", "Certificador" e "Dono da Obra" colaborarem com afinco no correcto e funcional desenrolar da instalação. Para se conseguirem ditos intentos a comunicação terá que ser constante entre estas entidades e sobretudo nunca serão de salutar posições inflexíveis e rígidas por parte de qualquer uma delas. O projectista deverá

No que diz respeito ao Cabo Coaxial o Manual ITED é bastante claro:

*Podem ser utilizados outros cabos coaxiais, desde que apresentem características de qualidade iguais ou superiores às indicadas e que se adaptem aos respec-*

### Cabos Televés

### Quadro 2





FSM 500



## Rádio Digital DAB Ref. 5914

Está disponível uma nova opção, Ref 5914, para os medidores FSM 500. Esta possibilita uma série de funcionalidades relacionadas com a sintonia da rádio digital terrestre DAB. O medidor passará a incorporar um plano de locação de canais DAB seja para terrestre seja para satélite e

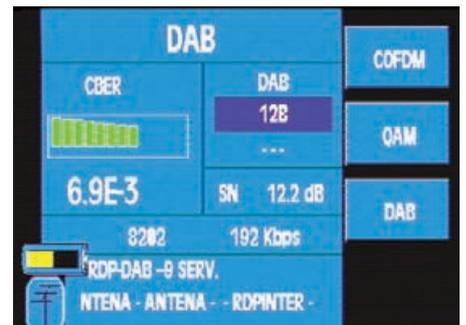
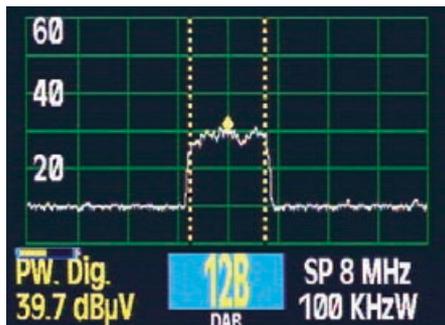
será capaz de apresentar dois tipos de informação diferenciada:

**Qualidade de sinal:** BER e S/N

**Conteúdo do sinal:** Total de serviços, identificação dos serviços e informação sobre o serviço seleccionado: Regime binário do

sinal, identificador numérico do serviço, qualidade do sinal ( stereo, join stereo, ...)

Uma vez sintonizado o serviço o medidor procede à desmodulação do respectivo sinal permitindo a audição da emissão seleccionada.



## Instalações Reais

### Sesimbra Hotel & SPA



A mais recente unidade hoteleira de Sesimbra - Sesimbra Hotel & SPA - foi recentemente inaugurada e apresenta como uma das suas mais valias e comodidades um sistema de Distribuição SMATV integralmente concebido com tecnologia Televés.

A instalação comporta a Recepção e conversão dos 4 canais terrestres por

intermédio de módulos Conversores T05 - Ref 5096 possuidores de filtragem SAW e com CAG na entrada.

Compõe-se o sistema ainda de uma recepção de Satélite para o Hispasat - Pacote Digital da TV Cabo - feito com base em receptores Octal e moduladores em banda lateral vestigial Televés ref 5801, num total de 16 unidades. Todo este sistema, alojado num armário Rack de 19" devidamente ventilado é monitorizado pelo controlador T05, ref 5052, CDC.

A rede distribuição é composta por equipamento Televés CATV: conéctica 5/8" em Acopladores e Derivadores e por amplificadores de distribuição e troncais Ref 4513.



A comercialização deste serviço esteve a cargo da empresa SPCabo e a respectiva instalação foi da responsabilidade do cliente Televés: José Canha Tecnologias de Comunicação sedeadas na Póvoa de Sta Iria.



## Novo Centro Logístico da Televés

A logística de distribuição Televés é uma ferramenta que capacita o fabricante a disponibilizar cada vez mais rapidamente e eficazmente os respectivos produtos onde e quando são necessários. Coordena-se assim fluxos da mercadoria e de informação entre todas as filiais do grupo e entre milhares de pontos de venda Televés.

No passado mês de Março inauguramos um novo Centro Logístico em Santiago de Compostela que ocupa uma superfície de 10.000 metros quadrados.

Com estas novas instalações, totalmente automatizadas, e empregando dos sistemas tecnológicos mais avançados, pretendemos estar cada dia mais perto dos nossos clientes correspondendo às suas expectativas de serviço, melhorando desta forma a logística de for-

necimento como de certeza todos terão a oportunidade de comprovar.

A mudança de instalações, não só afectou a típica deslocalização e mudança, mas também e mais importante, o modelo do sistema de gestão informatizada e automática que certamente se reflectirá numa capacidade de resposta em tempo útil tremendamente vantajosa para o cliente Televés.



## Dica

### Misturar FM nos vários serviços coaxiais do ATI

Quando se acaba por aderir a um serviço de TV por cabo é usual a inutilização na maioria das vezes do serviço de MATV/SMATV disponível no ATI ficando-se desta forma sem sinal de FM nas tomadas.

Assim sendo, seria útil que estivesse disponível na rede de CATV do operador de cabo, o sinal de FM ( 88-108 MHz ) disponível na rede de MATV/SMATV, bastando para tal separar e filtrar o sinal FM para posterior mistura.

Para implementar esta solução dever-se-á no ATI separar o sinal desligando o TAP de SMATV e separar o sinal com um repartidor Ref. 5150. Uma das saídas ligar-se-á ao

TAP respectivo e a outra saída a um misturador Ref. 4040 (com entradas BI-FM, BIII-DAB e UHF) para que possamos extrair apenas o sinal de FM e rejeitar o restante.

Um segundo repartidor Ref. 5150 será agora colocado para combinar o FM (88-108MHz) com o sinal CATV do operador, para que o sinal TV por Cabo + FM esteja disponível no TAP de CATV.

Com esta modificação baixa-se o nível de sinal em cerca de 4dB, no dois serviços, pelo que poderá ser necessário aumentar sensivelmente o nível de sinal na saída dos amplificadores de CATV e de SMATV.

